

Guia do ritmista para ensaiar em casa

O ensaio em casa é essencial para o desenvolvimento do ritmista, isso porque, durante os ensaios, são exercitadas coisas que só são possíveis pela ocasião em si (bateria junta, com instrumentos e tudo mais). Com isso, ensaiar em casa é importante para treinar coisas que não são prioritárias no período de ensaio, mas que ainda são fundamentais na formação do ritmista.

O aproveitamento do ensaio em casa também depende do material que é disponível à pessoa, afinal, não é todo mundo que consegue levar o instrumento pra casa pra ensaiar lá (alô surdo!), e mesmo os instrumentos menores ainda fazem muito barulho para tornar isso conveniente. Pensando nisso, podemos organizar nosso guia baseado no material que o ritmista tiver acesso:

1) Se você não tiver nem baqueta nem instrumento

Mesmo nessa condição, ainda tem como aproveitar bem seu tempo para se preparar pra hora de tocar seu instrumento de verdade. Não conseguimos exercitar técnica, mas podemos treinar coordenação, percepção... enfim, vejamos algumas dicas:

- Batucar com as mãos

Batucar com as mãos pode parecer algo bem bobo, mas é de longe a forma mais flexível de exercitar qualquer coisa. Você sempre estará com suas mãos (assim espero), então qualquer momento é oportuno para batucar. Isso serve para você treinar a coordenação das suas batidas, memorizar desenhos, permite que você treine sequências e desenhos complicados no tempo que você precisar, treina sua percepção do tempo e do volume das suas batidas... é basicamente a única forma de você emular seu instrumento enquanto você não tem acesso a ele.

- Ouvir música e áudios (e tentar tocar junto)

Pode parecer que não, mas ouvir também faz parte (e muito!) do desenvolvimento musical. Sempre que você está ouvindo música, você passivamente treina sua percepção musical, isso é, sua percepção das diferentes frases na música, do tempo, etc., e principalmente desenvolve seu repertório musical, já que ouvir é a melhor forma de absorver frases que são novas para você. É muito mais fácil replicar algo que você já ouviu do que tentar criar algo do zero.

Claro que o desenvolvimento em cima disso depende do nível de atenção à música que você está ouvindo, então ouvir e tocar (ou ao menos tentar tocar) ao mesmo tempo trará mais rendimento do que apenas ouvir passivamente a música. De qualquer jeito, é essencial entender essa ideia de que música não é só ter a técnica pra tocar, mas ter a percepção de ouvir principalmente.

Quanto ao áudio em si, qualquer conteúdo é válido: vale ouvir música de qualquer gênero, desfiles de escolas de samba, apresentações de outras baterias, apresentação da SUA bateria, VOCÊ tocando, aquele vídeo daquele desenho complicado do seu naipe... tudo isso vai agregar horrores ao seu desenvolvimento.

- Use um metrônomo

Nessa condição, o uso do metrônomo não é tão efetivo, mas essa dica serve para destacar sua importância e mostrar como ele pode ser usado independente dos recursos que você tiver para ensaiar.

O metrônomo é a única forma objetiva de se marcar o tempo. Por isso, justamente para refinar sua percepção do tempo, é **ESSENCIAL** usá-lo sempre que puder nos seus ensaios. Mesmo que você esteja apenas batucando com as mãos, é muito fácil de o tempo da sua execução oscilar e você nem perceber isso. O metrônomo serve justamente pra te dedurar, e, ainda que isso seja muito chato, será importantíssimo pro seu desenvolvimento.

Também é possível usar músicas para guiar sua referência de tempo, mas é bom saber que nem toda música é gravada com tempo perfeito, então vale a pena você se certificar disso (seja pesquisando ou colocando um metrônomo por cima da música pra ver se o tempo se sustenta). De qualquer jeito, a forma mais segura e objetiva de marcar o tempo é o metrônomo.

2) Se você tiver pelo menos as baquetas

O acesso a baquetas já melhora bastante o aproveitamento do ensaio em casa. Vejamos o que é possível fazer:

- Batucar em algo (tipo qualquer coisa)

Tendo baquetas, finalmente podemos exercitar a técnica envolvida no seu uso, o que não seria possível batucando apenas com as mãos, por exemplo. O que ainda torna essa situação complicada é que, dependendo da superfície que você encontrar pra batucar, o rebote da baqueta será bem diferente do rebote que temos tocando o instrumento de verdade. Note que para técnicas que não exploram tanto o uso do rebote (alô repiques!) essa situação não é tão problemática assim.

Por fim, note também que qualquer superfície é passível de ser batucada em prol do seu ensaio. Claro que algumas são menos recomendadas do que as outras: superfícies duras, como paredes e mesas, são ruins por fazerem muito barulho e te desgastarem muito facilmente quando você toca. É sempre melhor batucar em lugares mais macios, como almofadas, travesseiros, colchões, roupas e até mesmo nas suas coxas, que são mais silenciosos e às vezes até trazem um pouco de rebote na hora de tocar.

- **Tocar junto de um áudio ou de um metrônomo**

Que nem dito anteriormente, ter baquetas permite o exercício da técnica de usá-la, mas também permite que você desenvolva resistência para tocar. Assim, podemos treinar de tocar bossas e músicas inteiras, seja de cabeça, com a ajuda de um áudio ou, melhor ainda, com um metrônomo.

Também dito anteriormente, o metrônomo é essencial no desenvolvimento da percepção de tempo, mas também é essencial nesse treino de resistência. Conforme tocamos e ficamos cansados, se torna mais difícil sustentar o tempo da música e muitas vezes deixamos ele cair sem nem percebermos. Tendo o metrônomo para dedurar isso vai permitir um treino com mais resultados.

3) Se você tiver baqueta, pad de estudo ou instrumento, enfim, as coisa tudo

Por fim, temos a condição ideal para ensaiar em casa: baquetas e uma superfície adequada pra batucar (seja um pad de estudo ou o próprio instrumento). O Pad de Estudo nada mais é do que um material próprio para você estudar e desenvolver técnica de bateria e percussão. Ele normalmente possui rebote similar ao dos instrumentos e geralmente permite ensaiar de forma silenciosa. O instrumento também pode ser em sua versão normal ou de pele muda, isso não interfere no aproveitamento do ensaio. Agora, para ensaiar em casa, não tem segredo:

- **Apenas toque**

Tendo todo esse material, é possível exercitar qualquer coisa que você precisar com base nas ideias que já trouxemos aqui. Se você quer treinar técnica, então toque. Se quer pegar braço, toque até o braço cair. Se quer pegar agilidade, treine rudimentos (recomendo muito pesquisar sobre isso!). Se quer treinar percepção, toque com o metrônomo. Se quer treinar uma bossa, toque junto dum áudio. Enfim, você já tem o material, agora é só ter a disciplina de guiar seu próprio ensaio.

4) E o chocalho?

Apesar do guia focar em instrumentos que usam baquetas, não pense que esquecemos do chocalho. A parte de desenvolver o ouvido ainda vale, e tudo que for referente a batucar pode ser reescrito para “simular o movimento do chocalho”. Além disso, é relativamente fácil montar seu próprio chocalhinho para ensaiar em casa: qualquer recipiente com partículas soltas dentro serve (seja um pote de arroz, uma garrafa com lacres, uma tapuer com farinha, etc.), então dificilmente existe uma desculpa para não ensaiar em casa, seja pro chocalho quanto pra qualquer outro instrumento.